

Safra Mundial de Milho 2020/21 - 2º Levantamento do USDA

- ❖ **Produção:** Em seu 2º levantamento para a safra mundial de milho 2020/21, o USDA indicou um ligeiro aumento na previsão de produção global, que deve registrar um recorde de 1.188,5 milhões de toneladas. O volume representa um crescimento de 6,7% sobre a safra 2019/20, reflexo da maior colheita projetada para os EUA e Brasil.
- ❖ **Consumo/Estoque:** Projeta-se um consumo global recorde para 2020/21, que pode ser 42,7 milhões de toneladas superior ao de 2019/20, totalizando 1.163,5 milhões de toneladas. Os estoques globais devem chegar à 337,9 milhões de toneladas.
- ❖ **Exportações:** Espera-se exportações mundiais recordes, estimadas em 182,5 milhões de toneladas ao final de 2020/21.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
EUA	345,9	406,3	60,4	17,5%
China	260,8	260,0	-0,8	-0,3%
Brasil	101,0	107,0	6,0	5,9%
U.E.28	66,6	68,3	1,7	2,5%
<i>Demais</i>	<i>339,2</i>	<i>346,9</i>	<i>7,7</i>	<i>2,3%</i>
Mundo	1.113,5	1.188,5	75,0	6,7%

- ❖ Os números de previsão para a produção mundial de milho sofreram poucas alterações nesse levantamento frente ao anterior. A oferta mundial do cereal teve um ligeiro aumento de 0,1% na passagem do mês, decorrente de um crescimento na produção brasileira, de 0,9% na mesma base de comparação.
- ❖ A produção de milho no Brasil foi revisada para cima com base na expectativa de uma maior área plantada, e deve atingir 107 milhões de toneladas na safra 2020/21.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
EUA	304,9	321,3	16,4	5,4%
China	271,0	276,0	5,0	1,8%
U.E.28	83,4	87,0	3,6	4,3%
Brasil	68,0	68,0	0,0	0,0%
<i>Demais</i>	<i>393,4</i>	<i>411,2</i>	<i>17,7</i>	<i>4,5%</i>
Mundo	1.120,8	1.163,5	42,7	3,8%

- ❖ O consumo dos EUA permaneceu inalterado, que deve atingir 321,3 milhões de toneladas. Se confirmado, será 5,4% maior que o registrado na safra 2019/20, volume recorde para a série histórica. O país, junto com a China, responde por mais da metade do consumo mundial de milho.
- ❖ O consumo chinês foi revisado para cima na passagem do mês, com aumento de 0,4%. A demanda chinesa pelo grão deve ser de 276 milhões de toneladas, um novo recorde.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
EUA	45,1	54,6	9,5	21,1%
Brasil	35,0	38,0	3,0	8,6%
Argentina	35,0	34,0	-1,0	-2,9%
Ucrânia	32,0	33,0	1,0	3,1%
<i>Demais</i>	<i>22,4</i>	<i>22,9</i>	<i>0,5</i>	<i>2,2%</i>
Mundo	169,5	182,5	13,0	7,7%

- ❖ O USDA prevê embarques de 54,6 milhões de toneladas de milho dos EUA, incremento de 21,1% em relação à 2019/20.
- ❖ Para 2019/20, as exportações de milho foram revisadas para cima para a Argentina, mas reduzidas para o Brasil, com base nos dados observados até o início de junho. Em relação a safra 2020/21, o números ficaram inalterados para ambos na passagem do mês.
- ❖ De forma geral, as exportações mundiais de milho sofreram poucas alterações na comparação com o levantamento de maio, registrando apenas 0,1% de aumento nesse relatório.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
China	207,1	198,0	-9,0	-4,4%
EUA	53,4	84,4	31,0	58,0%
U.E.28	8,0	7,9	-0,1	-1,3%
Brasil	4,4	6,9	2,5	56,9%
<i>Demais</i>	<i>40,0</i>	<i>40,6</i>	<i>0,6</i>	<i>1,5%</i>
Mundo	312,9	337,9	25,0	8,0%

- ❖ Os estoques mundiais de milho para 2020/21 caíram em relação ao mês passado, refletindo principalmente reduções nos estoques finais da China, Argentina, África do Sul e Paraguai, que compensaram os aumentos no Brasil e na Índia.
- ❖ Argentina e África do Sul registraram as maiores quedas na passagem do mês, de 20,5% e 24,4%, respectivamente.
- ❖ Para o Brasil, os estoques foram revisados para cima, com crescimento de 17% em relação o levantamento anterior, e devem chegar a 6,9 milhões de toneladas, crescimento de 56,9% sobre 2019/20.